

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
órgão central de planejamento O C E P L A N

CADASTRO IMOBILIÁRIO DE SALVADOR

Carta Consulta

Setembro/1976

ECO-50
ex.1
1552



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

Digitalização parcial - 09 folhas (Cópia do convênio) foram suprimidas em função da preservação de dados pessoais, em respeito a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

CADASTRO IMOBILIÁRIO DE SALVADOR

Carta Consulta

Setembro/1976

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR

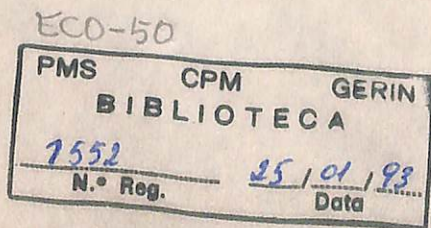
JORGE HAGE SOBRINHO - Prefeito

ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

SÉRGIO MAURÍCIO BRITO GAUDENZI - Diretor

OCEPLAN

Rua Arquimedes Gonçalves, 8
Jardim Baiano - Fone: 35330
40.000 - SALVADOR/BAHIA





SUMÁRIO

1. PROPONENTE

1.1 DENOMINAÇÃO

2. EMPREENDIMENTO PROPOSTO

3. VALOR DO EMPREENDIMENTO

4. FONTE DE RECURSOS

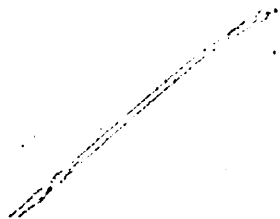
5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6. ANEXOS

CÓPIA DO CONVÊNIO
TERMOS DE REFERÊNCIA



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN



1. PROPONENTE



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

1.1. DENOMINAÇÃO

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
Praça Municipal - SALVADOR/BAHIA
JORGE HAGE SOBRINHO - Prefeito



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

2. EMPREENDIMENTO PROPOSTO



O Cadastro Imobiliário de Salvador, é parte componente do Cadastro Geral de Salvador com a particularidade de ser agenciado pela Prefeitura Municipal. O Cadastro Geral tem por finalidade básica fornecer as informações necessárias para assegurar o planejamento integrado do Município como visa também a melhoria do sistema de arrecadação da Prefeitura.

A atual disponibilidade de informações reside em cadastros incompletos com grau de confiabilidade limitado ainda mais em virtude de situações clandestinas. Existe uma prioridade absoluta para o mapeamento e posterior cadastramento, instrumentos básicos a qualquer atividade de planejamento. Sua inexistência quase que diretamente condiciona enormes desperdícios de recursos públicos em virtude de soluções parciais e não integradas.

O crescimento da população de Salvador, referendo o processo de urbanização por que passa todo o País, deve às migrações uma grande parcela de sua taxa global ; 29,5% de sua população é decorrente da migração sendo que 52% dos migrantes estão na Cidade há menos de 10 anos e 11% chegaram no último ano. O crescimento vegetativo tende a aumentar pois a taxa de mortalidade atinge níveis mais baixos enquanto que a natalidade ainda é crescente.



Todo esse processo de crescimento populacional, que segue a tendência generalizada dos outros grandes núcleos urbanos, traz sérias implicações no que se refere a de manda de espaço urbano, de apoio infra-estrutural e serviços comunitários. O Cadastro Geral é o instrumento que pos sibilitará a Administração de Salvador - desde a Prefeitura Municipal aos órgãos prestadores de serviços - a avaliação das estruturas de crescimento da Cidade, definição e equa cionamento das novas demandas e formas de atendê-las.

O Cadastro Geral compreenderá então a criação de um sistema de informações destinado a orientar deci sões em vários níveis da administração, a planificar a va riável físico territorial a diversos graus e especialidades, controlar o uso e ocupação do solo, equipamentos e serviços urbanos em termos de demanda, localização e características gerais, gestão fiscal, tributária e controle de arrecadação.

O Cadastro Geral que se pretende para a Cidade de de Salvador engloba então cadastros específicos, integra dos entre si e será operacionalizado envolvendo computação eletrônica e microfilmagem.

O Cadastro Imobiliário Urbano, de responsabi lidade do Poder Municipal e para o qual se pretende recur sos destinados a elaboração de seu projeto, pode ser concei tuado como um conjunto de arquivos contendo registro de da dos, de base imobiliária da Cidade.

Tendo como finalidade mais imediata o concer nente à arrecadação de tributos imobiliários e de taxas de



serviços, destina-se, ainda, ao planejamento físico e controle do uso do solo, bem como à implantação de serviços públicos. A base comum das informações é o imóvel, construído ou não, situado em área urbana ou de expansão urbana.

O Cadastro Imobiliário Urbano abrange, pois, um sistema de informações, tendo como apoio o sistema cartográfico.

Sua montagem deve permitir a compatibilidade de uso múltiplo de seus diversos instrumentos, além da utilização e do aperfeiçoamento contínuo das informações arquivadas. Por outro lado, a atualização deve ser feita pela montagem de procedimentos técnicos e administrativos, capazes de assegurar o intercâmbio de informações sobre fatos que provocam alterações nos imóveis cadastrados, tais como: aprovação de plantas de loteamentos, registro de transações, concessão de habite-se lançamento de tributos, implantação de serviços públicos, remembramento ou desmembramento do solo, licença de localização de estabelecimentos industriais, de comércio, ou de prestação de serviços etc.

Como sistema de informações, o Cadastro Imobiliário em tela deve se constituir num completo inventário do patrimônio urbano de Salvador, organizado de modo a permitir o fornecimento das informações necessárias às atividades fazendárias de lançamentos de tributos, bem como à prestação de serviços urbanos.

O conteúdo do arquivo de informações do Ca-



cadastro Imobiliário Urbano poderá conter dados sobre os aspectos relacionados a seguir, de acordo com os conceitos, categorias e classificação adotados no Projeto do Cadastro Geral:

- referência cadastral,
- endereço do imóvel,
- utilização de serviços urbanos,
- patrimônio,
- características do terreno,
- área do terreno,
- medidas das testadas,
- tipo e categoria da edificação,
- uso da edificação
- situação da edificação no terreno,
- características construtivas (estrutura, acabamento, revestimento, instalações prediais),
- área construída,
- número de pavimentos e
- número de habitantes.



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

3. VALOR DO EMPREENDIMENTO



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

A elaboração do projeto do Cadastro Imobiliário de Salvador está orçado em Cr\$ 2.250.000,00 (dois milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros) e faz parte do Cadastro Geral de Salvador que terá recursos da ordem de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) cabendo a cada um dos três intervenientes responsabilidades pelas parcelas assim discriminadas:

Prefeitura da Cidade do Salvador	Cr\$ 2.250.000,00
Empresa Baiana de Águas e Saneamento/EMBASA	Cr\$ 2.000.000,00
Telecomunicações da Bahia S/A/TELEBAHIA...	Cr\$ 750.000,00
	<u>Cr\$ 5.000.000,00</u>



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

4. FONTES DE RECURSOS



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

Os recursos para elaboração do projeto do Ca
dastro Imobiliário de Salvador serão oriundos do programa
FIPLAN/BNH no valor de Cr\$ 1.900.000,00 (hum milhão e nove
centos mil cruzeiros) e da Prefeitura (recursos próprios)
Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros).



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

RECURSOS DO FIPLAN/BNH - PREFEITURA

TRIMESTRE	FIPLAN/BNH	PREFEITURA	T O T A L
1º	472.141	116.666	588.807
2º	671.535	116.667	788.202
3º	756.324	116.667	872.991
T O T A L	1.900.000	350.000	2.250.000



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

6. ANEXOS

I N D I C E

I - Introdução

II - Objetivos

III - Metodologia

III - 1 - Levantamento das Condições Atuais

III - 1 - 1 - Cadastro de Usuário

III - 1 - 2 - Cadastro de Rede

III - 2 - Trabalho a curto e Médio Prazo

III - 2 - 1 - Primeira Área Teste

a) Cadastro Imobiliário e de Usuário

b) Cadastro de Rede

c) Arquivamento

d) Análise dos Elementos

IV - Cartografia Básica

V - Recursos Humanos

VI - Prazos

ANEXO I - Plano de Aplicação de Recursos

PLANO DE TRABALHO

1 - INTRODUÇÃO

O conhecimento do complexo urbano e de sua infra estrutura, dentro do espaço físico que limita o universo de uma cidade, é de vital importância, não somente para planejamentos do uso do solo, operação e manutenção dos intricados feixes de rês no sub-solo, como também para avaliação real dos bens ali existentes.

Nesse contexto, se destaca a importancia dos cadastros de infra estrutura e imobiliário, como recursos essenciais à racional operação e manutenção dos serviços urbanos.

A existência desses cadastros permite seja racionalizada a inter-ação entre órgãos responsáveis pela prestação de serviços públicos, possibilitando a compatibilização em tempo e espaço na execução de obras, advindo daí conforto para a população e melhor desempenho dos órgãos, pela racionalização de operação dos seus sub-sistemas.

Assim é imprescindível a execução de um Cadastro Técnico bem estruturado cujas operação e manutenção devem ser permanentes, de modo a acompanhar o desenvolvimento físico da cidade.

Baseado nestas premissas, esta coordenadoria, por força do Convênio para Elaboração do Cadastro Técnico de Salvador, elaborou o presente Plano de Trabalho, tendo como finalidade, atingir os objetivos do Convênio.

II - OBJETIVOS

Os objetivos são:

- 1) - Efetuar o levantamento das condições atuais, elaborar diagnósticos e propor soluções para sua melhoria, a curto prazo;
- 2) - Execução de um projeto de cadastro unificado, que atenda, no mínimo, as necessidades específicas de infra estrutura urbana, de controle imobiliário e de usuários de serviços públicos. Este projeto compreenderá inclusive o planejamento do órgão central de coordenação, administração, operação e manutenção do mesmo cadastro unificado.

III - METODOLOGIA

Tendo em vista os objetivos acima descritos, e com a finalidade de alcançá-los de forma coerente, os trabalhos se desenvolverão concomitantemente, tanto para o Cadastro Imobiliário e de Usuários, como para o Cadastro de Redes.

Para cada um destes cadastros e de acordo com a diretriz imposta pelos objetivos, determina-se-ão as ações necessárias no sentido de se obter a sua melhoria a curto prazo. Paralelamente, far-se-ão coletas de dados e com o conhecimento e experiência obtidos, serão concebidas e elaboradas as alternativas de soluções adotadas no projeto definitivo.

III - 1 - Levantamento das Condições Atuais

Antecedendo a elaboração do presente Plano de Trabalho, visitas aos órgãos convenientes, para reconhecimento da situação atual. Nestas visitas, tomou-se conhecimento, embora superficialmente do acervo de material de cadastro existente, bem como da forma de seu manuseio e de suas atualizações.

Foram identificados vários pontos críticos, alguns dos quais serão abordados a seguir.

III - 1 - 1 - Cadastro de Usuário

Endereçamento: - Foi observada uma grande di-

versidade de codificações. Cada órgão utiliza seu endereçamento próprio, dificultando a padronização e homogeneização de dados e a elaboração de um modelo único de codificação de imóveis.

Codificação e Identificação do Imóvel:- Utiliza-se na EMBASA, um sistema de codificação baseada em zona, quadra, lote e sub-lote. Esse sistema é apoiado em elementos gráficos, com planta geral da cidade, e foto-cadastros das quadras. A TELEBAHIA, utiliza um endereçamento baseado em zonas e sub-zonas, inexistindo porem qualquer apoio em peças gráficas. A COELBA, com um sistema baseado em zona, nome do logradouro e número da porta, utiliza eventualmente seu acervo gráfico, para identificação de determinados logradouros e imóveis. Utiliza ainda uma denominação particular para logradouro, e número de porta, no caso de inexistencia dos mesmos. A Prefeitura utiliza o sistema baseado em zona, nome e código do logradouro e o número da porta, não havendo também a utilização de acervo gráfico.

Manutenção: - Genericamente, não existe uma boa manutenção dos cadastros de imóveis e usuários, nos vários órgãos. As constantes modificações urbanísticas da cidade, aliadas à falta de um sistema eficiente de manutenção do acervo gráfico, são basicamente os elementos responsáveis por esta situação. É conveniente notar que a falta de uniformização relativa aos nomes dos logradouros e inexistência de sequenciação na numeração própria dos imóveis contribuem também para esse estado de coisas.

Com base no conhecimento da realidade atual e tendo em vista os objetivos a atingir, escolher-se-ão áreas-piloto, onde serão executados testes de cadastramento

que permitirão de imediato, a melhoria dos cadastros atuais e servirão de experiência para amadurecimento das soluções a serem adotadas no Projeto Definitivo.

III - 1 - 2 - Cadastro de Rede

Todos os quatros órgãos (Prefeitura, Coelba, Telebahia e Embasa), fazem, de modo precário, a atualização de suas plantas.

Existem 03 RN em Salvador, impossibilitando uma verificação ou unificação das plantas, desde quando cada órgão pode adotá-las de forma independente.

Escalas e formatos das plantas, codificação etc., são diferentes em cada órgão.

Há inexistência de modernos recursos de documentação e arquivamento associada à falta de rotina sistemática de manutenção do acervo gráfico.

III - 2 - Trabalho a Curto e Médio Prazo

O levantamento feito até o presente momento, o foi de forma superficial, com a exclusiva finalidade de se ter uma ideia geral da situação em que se encontram os cadastros dos órgãos convenientes.

Com a finalidade de se realizar o levantamento pormenorizado das condições atuais dos diversos setores de cadastro, serão elaborados normas e procedimentos para coleta e tratamento de dados, nesta fase dos trabalhos.

Alem disto trabalhar-se-á em áreas testes, onde se efetuarão os levantamentos de campo, cujos resultados

serão imediatamente confrontados com os registros existentes. As alterações decorrentes serão devidamente implantadas.

Basicamente, a escolha de uma área teste, visa apreciar, em termos preliminares, concepções e modelos a serem adotados no futuro cadastro unificado.

As atividades desenvolvidas numa área teste serão de grande valia na obtenção de conhecimentos técnicos que proporcionarão melhorias nos cadastros atuais e obtenção de maiores experiências para a elaboração do Projeto Unificado.

Essas atividades consistirão basicamente em levantamentos de dados, em campo e em escritório, que serão comparados com a finalidade de se obter suas homogeneização e atualização.

Os resultados obtidos, serão a seguir analisados por técnicos dos diversos órgãos, quando discutir-se-á a viabilidade de execução desse trabalho em outras áreas criticas.

Esta orientação foi adotada, a partir de indicações colhidas em visitas de reconhecimento feitas pela equipe do Convênio, não somente aos órgãos convenientes, como também à Coelba e outras empresas de Brasília.

A seguir, são indicados os procedimentos que deverão ser adotados neste trabalho.

III - 2 - 1 - Primeira Área Teste

Cadastro Imobiliário e de Usuários: - Escolheu-se o bairro Nordeste de Amaralina, pelo fato de ser uma das áreas da cidade, mais afetadas por um desenvolvimento de sordenado.

Pesquisas: - A fim de se ter informações reais - dos elementos existentes no campo e no escritório, fichas cadastrais e boletins de cadastro serão elaborados e arquivados para posterior análise.

Os trabalhos de escritório constarão de:

Ampliação das plantas existentes (PMS);
Atualização das plantas conforme dados - do campo;
Lançamento na planta dos imóveis levanta
dos;
Emissão de boletins de alteração.

Os trabalhos de campo consistirão de:

Verificação "in-loco", das plantas ampli
adas no escritório;
Atualização e complementação das plantas;
Censo imobiliário para levantamento da
situação dos imóveis junto aos órgãos de
prestação de serviços públicos e à Pre-
feitura Municipal.

Com a implantação das alterações das áreas testes, serão obtidos dados indicativos para a escolha do modelo a ser adotado na elaboração do projeto definitivo.

Escolha de Nova Área Teste: - A escolha de nova - área teste, far-se-á, não obrigatoriamente, no final dos trabalhos da primeira área, e sim, tão logo haja condições técnicas e administrativas para tal.

Cadastro de Rêde: - O trabalho consistirá inicial
mente na elaboração de uma planta base semi-cadastral e que contenha alguns pontos de amarração tais como: - postes, me

io fios, bocas de lobos, etc.

Em seguida e em separado, far-se-ão as plantas contendo: - curvas de nível, redes de água, rede de esgoto, sistemas de drenagens, redes elétricas e redes telefônicas. Estas plantas, serão superpostas à planta base, obtendo-se então um conjunto que formará o cadastro integrado.

Levantamento de Campo:

Verificação "in-loco" das plantas ampliadas no escritório;

Levantamento semi-cadastral;

Levantamento da rede de água;

Levantamento da rede de águas pluviais;

Levantamento da rede de águas de esgotamento sanitário;

Levantamento da rede elétrica;

Levantamento da rede telefônica.

Trabalhos de Escritório:

Ampliação da planta (PMS) da área escolhida para a escala de 1:1000;

Lançamento na planta base das correções de campo;

Lançamento na planta base do levantamento semi-cadastral;

Execução da planta cadastral de rede de água para superposição na planta base;

Execução da planta cadastral da rede de águas pluviais, para superposição na planta base;

Execução da planta cadastral da rede de esgoto sanitário, para superposição na planta base;

Execução da planta cadastral da rede elétrica para superposição na planta base;

Execução da planta cadastral da rede telefônica para superposição na planta base.

Os levantamentos que serão executados para a primeira área teste, já o serão obedecendo a uma padronização em escala e em formato de planta (1:1000 e formato A-1 respectivamente).

Essa padronização decorre dos entendimentos mantidos com a CONDER, sob cuja responsabilidade, está sendo contratada a cartografia a ser usada no Projeto Definitivo.

Arquivamento: - Será feito o arquivamento dos dados colhidos no campo, bem como de todo o material informativo sobre cadastro, requisitado aos órgãos convenientes.

A complexidade e especialização do assunto recomenda a contratação de consultoria especializada para o seu equacionamento e solução.

Análise dos Elementos: - Os elementos colhidos no campo e nos escritórios serão analisados, com vistas à melhoria dos cadastros atuais.

A compatibilização desses elementos será perseguida até que se consigam as soluções a serem adotadas no projeto definitivo.

Após a análise dos elementos e a sua comparação, serão definidas as soluções a serem adotadas para os problemas, nessa fase dos trabalhos.

Definidos as soluções, far-se-á a implantação das alterações constatadas.

Foi lançado pela CONDER, através da Comissão de Concorrência Pública, o Edital para recebimento de propostas relativas aos serviços de cobertura e restituição aero-fotogramétrica da Região Metropolitana de Salvador.

O objetivo do Edital é a obtenção da cobertura aerofotogramétrica da área denominada Região Metropolitana de Salvador, constituída pelos Municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias, São Francisco do Conde, Camaçari, Itaparica e Vera Cruz, na escala de 1:8000 em verdadeira cor, e 1:40.000 em preto e branco, cobrindo uma área aproximada de 2.300 Km²; restituição aerofotogramétrica na escala de 1:10.000 de toda a região (2.300 Km²); execução de plantas para fins cadastrais das áreas urbanas e de expansão urbana, na escala de 1:2000 num total aproximado de 245 Km²; restituição na escala de 1:5.000 da área em vias de conurbação da cidade do Salvador, envolvendo espaços urbanizados e em urbanização de Lauro de Freitas, Centro Industrial de Aratu e Simões Filho, com aproximadamente 380 Km²; ampliação para a escala de 1:1000 de 12 Km² do Centro Comercial da Cidade do Salvador, com base na restituição de 1:2000; e, elaboração de uma carta base na escala de 1:50.000, cobrindo todo o espaço Metropolitano.

Será fornecida ainda pela empresa contratada, dois foto-índices (Mosaico) na escala de 1:1000 000 para as fotos tomadas à escala de 1:40.000 e outro na escala de 1:40.000 - correspondente à escala nas fotos tomadas à escala de 1:8000.

Os prazos para início de recebimento do material cartográfico, são:

- a) Fotos, foto-índices e carta base na escala de 1:50.000, seis meses após a expedição da ordem de serviço.

- b) A restituição na escala de 1:10.000, no final de 12 (doze) meses;
- c) Na escala de 1:5.000 após 18 meses;
- d) A de dois mil assim como a ampliação da foto mecânica de 1:1000, ao final de 24 meses.

Em função dos objetivos do Edital acima citado, esta Coordenadoria entrou em entendimentos com a Comissão de Julgamento de propostas, visando um entrosamento nos trabalhos de cartografia e os trabalhos desenvolvidos na melhoria dos cadastros atuais, e a elaboração do Projeto Unificado.

Nos entendimentos com a Comissão Julgadora, através o Sr. Douracy Soares, chegou-se às seguintes conclusões:

- a) Expansão da área a ser ampliada da escala de 1:1000, de 12 Km² para toda área que abrange a zona urbana, suburbana e áreas de expansão da cidade do Salvador.

Esta solicitação deveu-se as necessidades dos serviços de cadastramento, uma vez que, uma escala menor do que aquela (1:1000) dificultaria a implantação de um cadastro unificado.

- b) Foi excluída a escala de 1:5.000, uma vez que é desnecessário para os serviços de cadastramento, havendo possibilidade entretanto, a utilização da escala de 1:10.000, nos serviços de Planejamento Geral da Prefeitura;

- c) Formato das plantas, e áreas de utilização das folhas, tanto para os desenhos, como para as codificações, carimbos etc.;

- d) Entrega das foto-índices em escala compatível para estudo e levantamentos dos nomes de ruas e codificação dos logradouros.

Este estudo visa a uniformização tanto dos nomes das ruas, como também facilitará a implantação do sistema de numeração métrica dos imóveis, facilitando sobremaneira a elaboração do cadastro imobiliário urbano obtendo-se condi-

ções para futura implantação do projeto definitivo;

- e) Prioridade na entrega do material cartogrâfi
co.

Dentro dos entendimentos mantidos com a Comissão de Julgamento, foram delineados os prazos relativos à entrega do material cartográfico, segundo as diretrizes impostas por este Plano de Trabalho.

A CONDER manterá uma equipe técnica especializada para o acompanhamento dos trabalhos cartográficos, sendo também acompanhado por técnicos desta Coordenadoria.

PREÇOS

A estimativa dos custos de todos os serviços acima descritos, é de Cr\$20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e que serão pagos da seguinte forma:

- a) Cr.\$5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) a fundo perdido pelo Governo Federal;
- b) Cr.\$5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pelas Prefeituras do Reconcavo, exclusive Sal
vador;
- c) Cr.\$10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para serem ratiados pelos órgãos convenientes.

IV - RECURSOS HUMANOS

A natureza especializada dos trabalhos a serem desenvolvidos, exige pessoal experiente de difícil obtenção no mercado de trabalho.

Nessas circunstancias, recomenda-se a associação do aproveitamento de pessoal já existente nos órgãos convenientes à utilização de consultoria especializada para execução de partes dos trabalhos e cuja contratação deverá ser feita à medida das necessidades.

De acordo com essa diretriz, elaborou-se um Plano de Aplicação de Recursos (ANEXO I), onde se inserem os quadros que conteem o dimensionamento e cronograma de recrutamento de pessoal.

Na impossibilidade do preenchimento das vagas necessárias ao andamento dos serviços com pessoal especializado, far-se-á a contratação de pessoas, mesmo sem experiencia em cadastro, tendo-se o cuidado, entretanto, de submetelas a um treinamento prévio.

VI - PRAZOS

Face ao número imprevisível de alternativas que possam surgir, tanto para soluções de cada sub-sistema independentemente, quanto para suas compatibilizações em termos - de cadastro unificado, corre-se o risco de se cair em erros quanto a precisão na determinação de prazos na execução dos serviços.

Baseados, entretanto em trabalhos já elaborados, na experiência do pessoal que trabalha em cadastro nas empresas, nos serviços executados na primeira área teste até o presente momento, tanto de campo como de escritório, podemos ter uma estimativa dos prazos para elaboração dos serviços.

São eles:

VI - 1 - Primeira Área Teste

- Deverá ser iniciado em 1º de julho do corrente - ano, quando esperamos estar com a estrutura Administrativa Financeira em pleno funcionamento.

- O término dos trabalhos estão previstos para 150 dias, e deverá obter o cronograma em anexo.

VI - 2 - Segunda Área Teste

Deverá ser iniciada 30 dias após o início da primeira área, tendo entretanto seu término previsto para 150 dias, desde quando deverá haver, compatibilidade entre os trabalhos das duas áreas (Ver cronograma).

As outras áreas testes, terão início de acordo - com a disponibilidade Técnica e Administrativa.

VI - 3 - Projeto Unificado Definitivo

Será iniciado em janeiro de 1977, quando então já se poderá definir suas diretrizes, baseadas nas experiências adquiridas nos trabalhos desenvolvidos nas áreas testes.

Vale salientar que, ao mesmo tempo em que se forem desenvolvendo os trabalhos nas áreas testes, serão também - feitas levantamentos de campo e de escritório, visando a elaboração e futura implantação do Projeto Unificado Definitivo.

Tem um prazo de conclusão previsto para 360 dias, quando, de posse da nova cartografia, já será ali implantado.

Convênio Prefeitura da Cidade do Salvador, Empresa Baiana de Águas e Saneamento-EMBASA e Telecomunicações da Bahia S/A-TELEBAHIA, para Elaboração do Cadastro Geral de Salvador.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA 1976

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS: - O Convênio tem como objetivo maior, a implantação de um Cadastro Técnico unificado para a cidade do Salvador. A curto prazo serão executadas atividades visando a melhoria dos atuais cadastros dos órgãos convenientes.

JUSTIFICATIVAS DOS GASTOS

1. - PESSOAL

1.1 - SALÁRIOS - Visa a remuneração do pessoal Técnico e Administrativo durante o presente exercício de acordo com a Tabela prevista no quadro II.

1.2 - GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÕES - Objetiva o pagamento de gratificações aos Coordenadores, Sub-Coordenadores e Secretárias pelo desempenho dos encargos de Coordenação e Chefia.

1.3 - DIÁRIAS - Visa o pagamento de diárias ao pessoal Técnico/Administrativo quando do deslocamento para fora da Sede, em objeto de Serviço.

2. - MATERIAL DE CONSUMO: - Para aquisição dos diversos materiais de consumo, como Artigos de

Expediente, Material de Limpeza, Impressos, Gêneros Alimentícios, etc., visando o funcionamento normal das atividades.

3. - SERVIÇOS DE TERCEIROS: - Para pagamento de despesas como aquisição de passagens, Aluguel da Sêde, Aluguel de Máquinas, Equipamentos ou Veículos e também outras despesas como prestação de serviços técnicos especializados a serem contratados junto a profissionais ou empresas.
4. - ENCARGOS DIVERSOS: - Para pagamento de "despesas de pronto pagamento", hospedagem, festas e outras não classificáveis nos itens anteriores.
5. - ENCARGOS SOCIAIS: - Para pagamento das despesas com FGTS, INPS, PASEP e ainda o 13º (Décimo terceiro) Salário do Pessoal.
6. - MATERIAL PERMANENTE: - Para atender despesas com aquisição de mobiliário e utensílios para instalação e manutenção da Sêde.
7. - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES: - Para atender despesas com aquisição de Máquinas, Motores, Aparelhos e Veículos.
8. - RATEIO DAS DESPESAS: - Face a impossibilidade no momento de se ter uma ideia precisa dos valores que caberá a cada órgão relativos aos custos dos trabalhos, sugerimos os percentuais de 45%, 40% e 15% para a Prefeitura, Embasa e Telebahia, respectivamente.

Ao tempo em que se forem desenvolvendo os trabalhos, pode-se-ã ter uma definição dos custos, quando então far-se-ã uma reformulação na previsão acima indicada. (Quadro IV)



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

QUADRO I
RESUMO DE CUSTOS

I T E N S	V A L O R E S
MATERIAL DE CONSUMO	200.000,00
MATERIAL PERMANENTE	200.000,00
ENCARGOS DIVERSOS	200.000,00
EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	400.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.500.000,00
PESSOAL	1.687.700,00
ENCARGOS SOCIAIS	812.300,00
T O T A L	5.000.000,00

QUADRO II
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ESPECIFICAÇÃO	TOTAIS	1º TRIMESTRE			2º TRIMESTRE			3º TRIMESTRE		
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
1. PESSOAL	1.687.700									
1.1 Salários	1.519.800	59.600	87.900	113.100	186.200	214.600	214.600	214.600	214.600	214.600
1.2 Gratificação de Função	104.800	11.100	11.800	11.800	11.800	11.800	11.800	11.800	11.800	11.800
1.3 Diárias	63.100	21.030	21.040	21.030	-	-	-	-	-	-
2. MATERIAL DE CONSUMO	200.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	40.000
3. SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.500.000	-	-	200.000	215.000	215.000	220.000	215.000	215.000	220.000
4. ENCARGOS DIVERSOS	200.000	-	15.000	25.000	30.000	25.000	25.000	30.000	25.000	25.000
5. ENCARGOS SOCIAIS	812.300	90.250	90.250	90.260	90.250	90.250	90.260	90.260	90.260	90.260
6. MATERIAL PERMANENTE	200.000	-	-	80.000	-	40.000	-	40.000	-	40.000
7. EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	400.000	-	-	300.000	-	-	-	100.000	-	-
T O T A I S	5.000.000	201.980	245.290	861.190	553.250	616.650	581.660	721.660	576.660	641.660

QUADRO III

TABELA DE PESSOAL

CARGOS	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Nível Universitário	03	04	05	07	08	08	08	08	08
Nível Médio	01	02	02	04	04	04	04	04	04
Arquivista	-	-	-	-	01	01	01	01	01
Desenhista	-	-	-	01	01	01	01	01	01
Escriturário	01	01	01	02	03	03	03	03	03
Auxiliar de Escritório	-	-	03	04	04	04	04	04	04
Motorista	-	-	-	03	03	03	03	03	03
Pesquisador	-	02	02	02	02	02	02	02	02
Estagiário	-	-	02	04	04	04	04	04	04
Servante	-	-	-	02	02	02	02	02	02
T O T A I S	05	09	15	29	32	32	32	32	32

NOTA: - O número de funcionários está acumulado, mensalmente.



QUADRO IV
RATEIO DAS DESPESAS

TRIMESTRE	ÓRGÃOS			SUB-TOTAIS
	PREFEITURA	EMBASA	TELEBAHIA	
1º	588.807	523.384	196.269	1.308.460
2º	788.202	700.624	262.734	1.751.560
3º	872.991	775.992	290.997	1.939.980
TOTAIS	2.250.000	2.000.000	750.000	5.000.000